

O SEGREDO DA AMIZADE

Wagner Costa

Resenha

A rosa sem cor suspirava de tristeza. Não parecia servir para nada e sentia-se rejeitada por todos. O vento, solidário, quer ajudá-la e assim a leva por jardins e montanhas, até que ela conhece o pequeno raio de sol, apagado e sem amigos, como ela. Os dois se entendem muito bem e aos poucos vão descobrindo os segredos da amizade: a alegria, a imaginação, o zelo, o amor... A rosa torna-se colorida e o raio de sol ganha as sete cores do arco-íris.

Essa sensível história sobre uma flor e um raio de sol (que representam aspectos humanos de todos nós) faz o leitor pensar sobre o valor da amizade e da solidariedade e sobre os preconceitos daqueles que não toleram as diferenças individuais. A linguagem poética e as inspiradas ilustrações são recursos utilizados para criar um ambiente propício a uma reflexão sobre os sentimentos.



 **Depoimento**

De Luciana Alvarez,
jornalista e mãe

Para grande parte das crianças, confiar e fazer amizades acontece de forma espontânea. Mas algumas podem ter dificuldade em estabelecer um relacionamento próximo com os colegas de sua idade e, com isso, enfrentar o sentimento de solidão. O livro *O segredo da amizade*, do jornalista Wagner Costa, trata da solidão sob a perspectiva infantil e, acima de tudo, mostra como é importante insistir para encontrar um amigo.

Quando estão em grupo, crianças tendem a se aproximar de quem é parecido e excluir quem não se enquadra. É o que acontece com a protagonista do livro, a rosa fechada e sem cor que, ao tentar se enturmar com as demais rosas, vira motivo de chacota. Para a criança que enfrenta situação semelhante, a história ajuda a reconhecer seus sentimentos, ensina como agir e estimula a não se deixar abater.

Meus filhos não passam atualmente por problemas como esse. Assim, aproveitei a história para fazê-los refletir sobre seu entorno. Será que algo semelhante não está sendo vivido por crianças com quem têm contato, sobretudo na escola? Usei a obra para que eles se colocassem no lugar de quem é excluído, percebessem o sofrimento que isso causa e aprendessem a não evitar alguém só por ser diferente. Para todo mundo, fazer um novo amigo é uma experiência transformadora, como foi para a rosa e o raiozito.

O vento, que leva e traz a rosa, que anima e consola, que estimula e assiste escondido à criação de um vínculo entre a rosa e o raiozito de sol, demonstra o papel que o adulto deve ter. Não podemos construir amizades por nossos filhos, mas temos de ajudá-los das maneiras possíveis: levando-os a locais propícios a novas amizades, mostrando o que deve ser feito, protegendo-os se alguma outra criança os agredir, e evitando que se isolem.

É necessário ter coragem para se abrir após uma rejeição, mas os ganhos trazidos por uma amizade verdadeira compensam os riscos, como o

autor mostra em um texto poético e cheio de metáforas com as cores. O livro ensina ainda que as diferenças não são empecilhos para uma amizade. Se outras rosas não te aceitam, é possível ganhar novas cores com a amizade de um pequeno raio de sol. Vale a pena tentar!

 **Um pouco sobre o autor**

Nascido em São Paulo, em 1950, Wagner Costa é jornalista, e durante muito tempo atuou como repórter policial em grandes jornais diários de São Paulo. Atualmente, como escritor, percorre escolas em todo o Brasil, proferindo palestras, conversando com alunos, palavreando com professores. Pela Editora Moderna, publicou *Quando meu pai perdeu o emprego*, *O segredo da amizade*, *Das Dores & Já Passou*, *Eu, pescador de mim*, *Aí, Né... E Depois?*, entre outros. Wagner Costa, jornalista, escritor e poeta, diz: "Escrevo porque acredito naquilo que acontece quando a palavra se aninha no coração e na consciência das pessoas. Minha literatura nasce de/para crianças, adolescentes, aborrecentes".

 **Leia mais****Do mesmo autor**

- ✕ *Aí, Né... e E Depois?* São Paulo: Moderna.
- ✕ *As mães e os pais da gente*. São Paulo: Moderna.
- ✕ *Das dores & Já passou*. São Paulo: Moderna.
- ✕ *Eulálio, o espantalho*. São Paulo: Moderna.
- ✕ *O segredo da amizade*. São Paulo: Moderna.
- ✕ *Os bigodes do palhaço*. São Paulo: Moderna.
- ✕ *Palhaçaria*. São Paulo: Moderna.

Do mesmo gênero ou assunto

- ✕ *Bem do seu tamanho*, de Ana Maria Machado. São Paulo: Salamandra.
- ✕ *A menina que queria ser anjo*, de Walcyr Carrasco. São Paulo: Moderna.
- ✕ *Flicts*, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos.
- ✕ *O pequeno príncipe*, de Saint-Exupéry. Belo Horizonte: Autêntica.